

Comunicado Técnico

PIB Brasil | 1º trimestre de 2024

Edição 12/2024 | 6 de junho

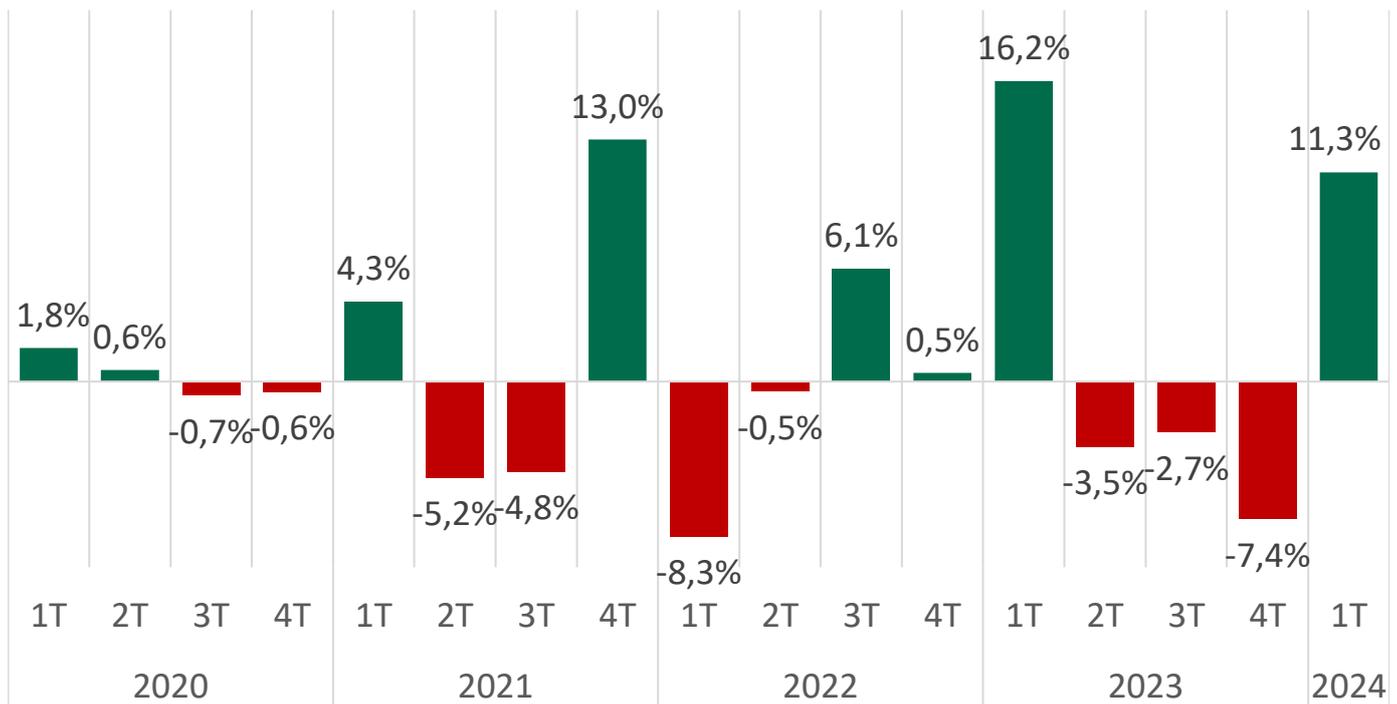
www.cnabrasil.org.br



PIB da agropecuária cresce 11,3% no primeiro tri de 2024

O PIB da agropecuária cresceu 11,3% no primeiro trimestre de 2024, quando comparado ao trimestre imediatamente anterior. No primeiro trimestre de 2023, ano em que o País registrou safra recorde de grãos, o crescimento do PIB do setor foi de 16,2%, na mesma base de comparação. A alta da agropecuária influenciou o crescimento do PIB brasileiro, que cresceu 0,8% no primeiro trimestre de 2024. Com o resultado, a participação da agropecuária subiu de 6,7% para 7,4% do PIB total. Ressalte-se que o resultado do PIB nacional ficou acima das expectativas de mercado, a Bloomberg previa 0,7% de crescimento, a LCA tinha esperava alta de 0,5% e a Agência Estado, de 0,7%.

Gráfico 1. VARIAÇÃO DO PIB CONTRA O TRIMESTRE ANTERIOR, COM AJUSTE SAZONAL (%), NO SETOR AGROPECUÁRIO



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração DTec/CNA

O gráfico 2 apresenta os resultados do PIB dos setores e subsetores, considerando a variação do 1º trimestre de 2024 em relação ao trimestre imediatamente anterior. O setor eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos apresentou a redução mais expressiva (-1,6%). A maior variação positiva veio do setor agropecuário (11,3%), seguido pelo comércio (3,0%).

Comunicado Técnico

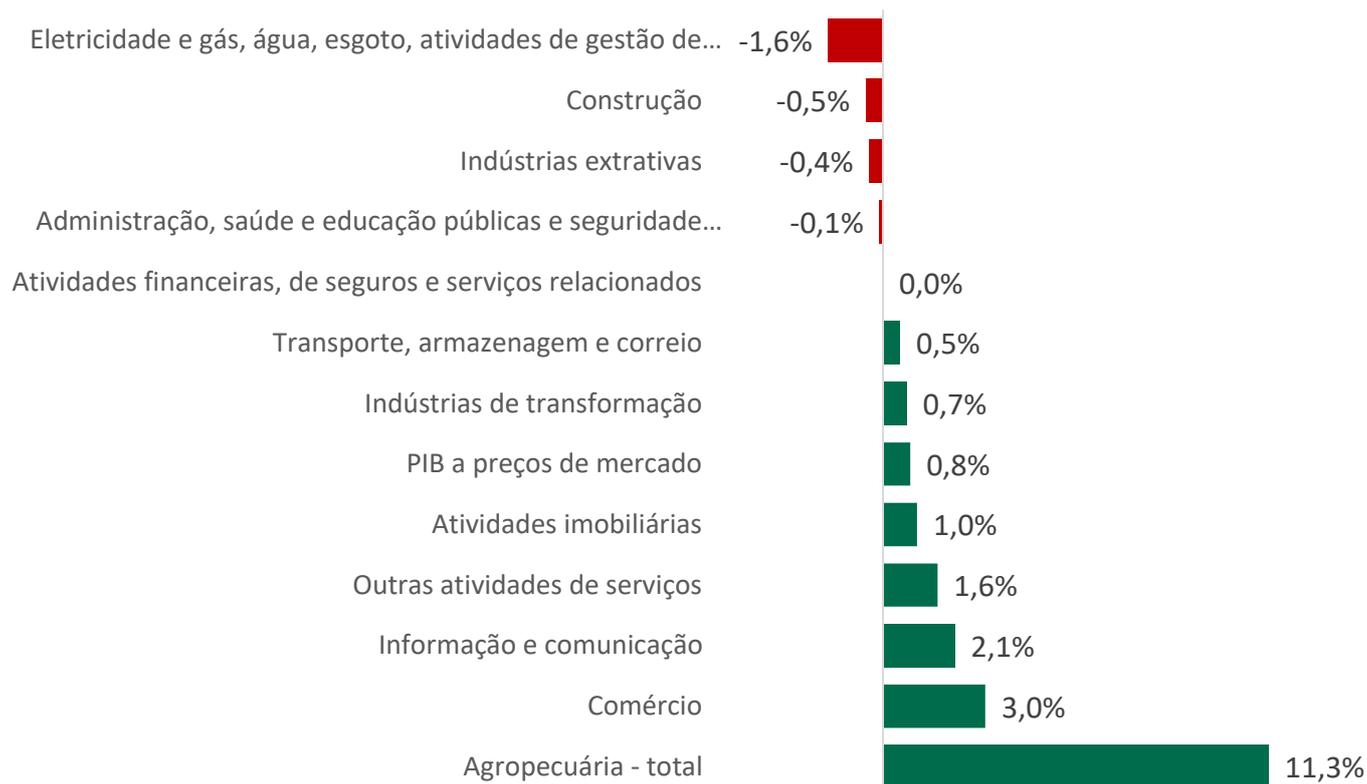
PIB Brasil | 1º trimestre de 2024

Edição 12/2024 | 6 de junho

www.cnabrazil.org.br



Gráfico 2. VARIAÇÃO DOS SETORES E SUBSETORES
Variação do 1º trimestre de 2024 em relação ao 4º trimestre de 2023 - em %



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração DTec/CNA

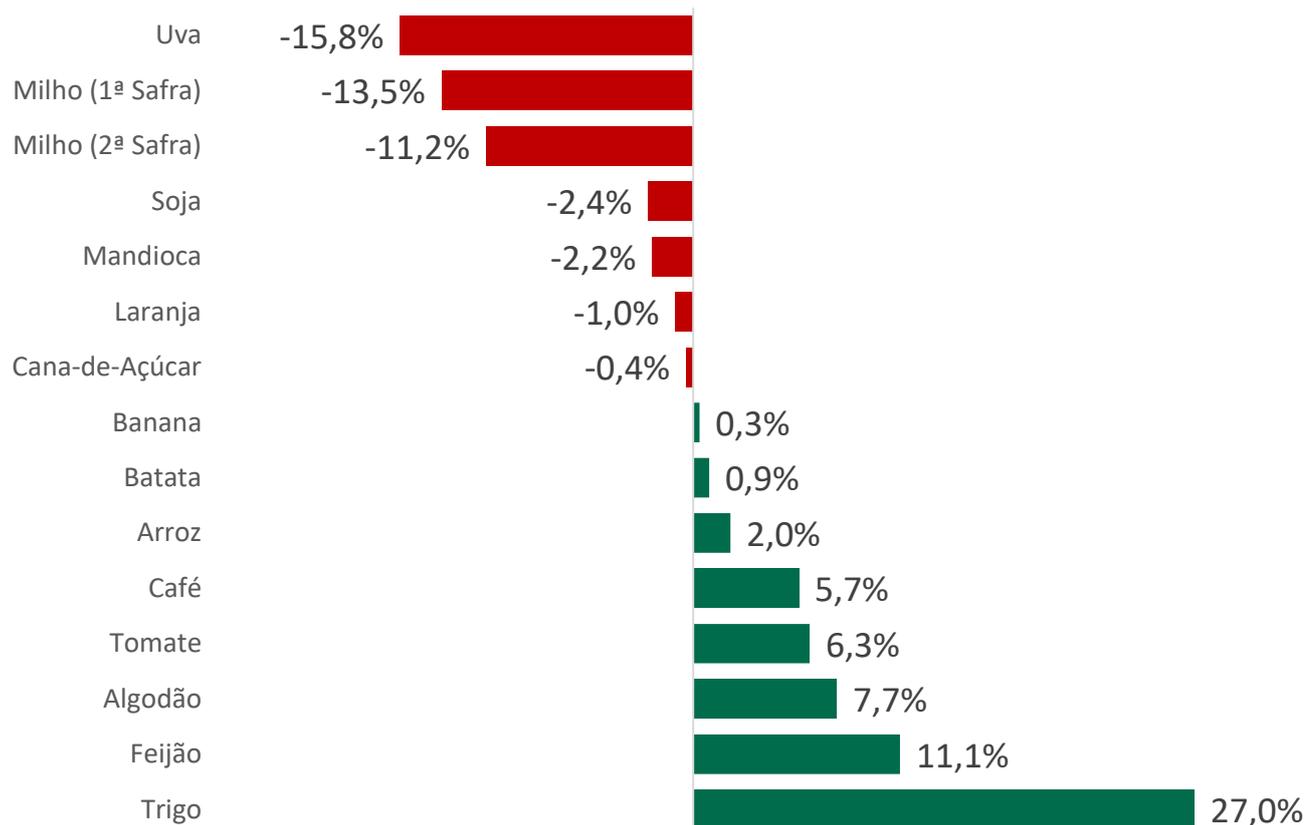
O resultado do PIB agropecuário era esperado, dado que o setor tradicionalmente registra forte crescimento no primeiro semestre do ano. Isso ocorre em razão da colheita de culturas de verão, com especial destaque para a soja (1ª safra) e o milho (1ª e 2ª safra), os dois carros chefes da produção agrícola nacional.

Entretanto, quando comparado o primeiro trimestre de 2024 com relação ao primeiro trimestre de 2023, a atividade Agropecuária recuou 3,0%. Essa redução já era esperada, considerando as adversidades climáticas que impactaram a produção das culturas de verão e considerando a forte base de comparação, dado o expressivo crescimento da produção agrícola verificado no primeiro trimestre de 2023.

O gráfico 3 indica as culturas com maiores altas e quedas em 2024, quando comparadas aos resultados de 2023, segundo informações do IBGE (LSPA). Alguns dos produtos destacados, que são concentrados principalmente no primeiro trimestre, apresentaram queda mais acentuada na produção, como o milho (-11,7%), a soja (-2,4%) e a mandioca (-2,2%).

Gráfico 3. VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE 2024 EM COMPARAÇÃO COM 2023

Crescimentos e quedas nas produções das lavouras brasileiras - em %



Fonte: IBGE. Elaboração DTec/CNA

Importante destacar que os resultados do segundo trimestre, previsto para serem apresentados pelo IBGE em 3 de setembro, devem trazer os impactos relativos às enchentes que prejudicaram a safra agrícola e a produção pecuária no Rio Grande do Sul. Esses impactos devem prejudicar o resultado do PIB da Agropecuária brasileira neste ano, importante lembrar que as projeções já eram negativas, antes mesmo das enchentes no Sul, dado os prejuízos climáticos ocorridos durante a safra verão em todo País.

Considerações finais

No primeiro trimestre de 2024, o PIB do Brasil cresceu 0,8%, quando comparado ao quarto trimestre de 2023 e o setor agropecuário registrou alta de 11,3%. O crescimento do setor era esperado, dado que no primeiro trimestre do ano se concentra a colheita das principais culturas do setor. Com o resultado, a participação da agropecuária subiu de 6,7% para 7,4% do PIB total. Ressalta-se que não fossem os impactos adversos do fenômeno climático *El Niño* sobre a produção agropecuária, o resultado para o PIB

Comunicado Técnico

PIB Brasil | 1º trimestre de 2024

Edição 12/2024 | 6 de junho

www.cnabrazil.org.br



agropecuário seria ainda mais expressivo. Culturas que têm forte participação na produção agrícola, como é o caso da soja e do milho, registraram perdas significativas de produtividade, o que acabou impactando o volume produzido.

A partir de indicadores oficiais sobre os impactos da tragédia climática no Rio Grande do Sul sobre a produção agropecuária, a CNA estimará o PIB do setor agropecuário e o PIB Brasil para 2024.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Augusto Costa Rios - Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica